



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , **DE 2025**
(Do Sr. GUSTAVO GAYER)

Requer informações à Ministra de Meio Ambiente e Mudança do Clima, Sra. Marina Silva, acerca dos gastos exorbitantes com viagens realizadas pelos servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, §2º, da Constituição Federal, e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações à Ministra de Meio Ambiente e Mudança do Clima, Sra. Marina Silva, no sentido de esclarecer os gastos exorbitantes com viagens realizadas pelos servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- Qual a justificativa para o grande volume de deslocamentos realizados pelos servidores do Ibama, totalizando 10 mil viagens?
- 2- Quais são as atividades específicas que demandaram esses deslocamentos em quantidade tão expressiva e com esse custo elevado? *(Favor enviar detalhamento com o custo de cada viagem realizada por todos servidores, com sua devida justificativa).*





- 3- Quais os critérios ou mecanismos de controle utilizado pelo Ibama para avaliar a real necessidade de cada viagem?
- 4- Como é feita a análise de custo-benefício desses deslocamentos, especialmente em um contexto de recursos públicos limitados?
- 5- O IBAMA tem explorado alternativas, como o uso de tecnologias de comunicação à distância, para reduzir a necessidade de deslocamentos físicos dos servidores? Caso afirmativo, quais ações foram tomadas para implementar essas alternativas, e qual o impacto observado até o momento?
- 6- Como o ministério e o Ibama justificam o valor total gasto com essas viagens? Esse montante (R\$ 45,7 milhões) é compatível com a média de despesas do órgão?
- 7- Existe algum controle sobre o valor individual das viagens realizadas, especialmente em casos de deslocamentos internacionais ou de longo prazo?
- 8- Considerando as necessidades do IBAMA em termos de fiscalização e preservação ambiental, o Ministério considera que esses recursos foram bem alocados? Quais os benefícios para o Ibama foram efetivamente implantados no órgão? Não seria possível direcionar parte desses valores para outras áreas igualmente essenciais, como o aumento de equipes de fiscalização ou a compra de equipamentos mais eficientes?
- 9- Quais medidas foram ou serão adotadas para garantir maior transparência sobre esses gastos? O Ministério tem





acompanhado e fiscalizado esses valores de forma a assegurar que os recursos públicos estão sendo usados de maneira eficaz, evitando desperdícios?

10-Existe algum plano de ação do Ministério ou do Ibama para revisar e reduzir os gastos com viagens, assegurando que os recursos sejam utilizados de maneira mais estratégica e com maior eficiência? Quais medidas concretas estão sendo implementadas para otimizar esse tipo de despesa?

11-Os deslocamentos realizados têm impacto direto no cumprimento das funções essenciais do Ibama, como fiscalização ambiental e combate a crimes ambientais?

12-Existe algum planejamento para garantir que esses gastos não comprometam a efetividade das ações de preservação ambiental no Brasil? Como foi realizado esse planejamento levando em consideração o mapa estratégico do órgão?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que a senhora Ministra entenda como relevantes, diante dessa situação.

JUSTIFICAÇÃO

É com grande preocupação que tomamos conhecimento dos dados divulgados pelo Portal da Transparência, os quais revelam que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) realizou cerca de 10 mil deslocamentos, totalizando uma despesa de





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

R\$ 45,7 milhões. Este montante representa um gasto elevado e exige uma análise aprofundada, dado o contexto econômico atual e as necessidades do órgão em termos de alocação eficiente de recursos.

Segundo notícias¹, os servidores do Ibama registraram um volume impressionante de viagens em 2024: 10 mil deslocamentos, gerando uma despesa de R\$ 45,7 milhões, segundo dados do Portal da Transparência. Além de viagens pelo território nacional, os servidores também embarcaram para destinos internacionais como Suíça, Canadá, França, Noruega e Japão, financiados pelos impostos pagos pelos brasileiros.

Entre as viagens registradas, destacam-se casos que chamam a atenção pelo elevado custo: A viagem mais cara: Yanka Laryssa Almeida Alves ficou fora por mais de seis meses, acumulando uma despesa de R\$ 73.877,93; A segunda maior despesa: Manolo Trindade gastou R\$ 71,3 mil em uma viagem de longa duração, entre 3 de março e 31 de agosto; Presidente do Ibama: Rodrigo Agostinho, atual presidente da entidade, também figura entre os maiores gastos, com R\$ 39,8 mil em diárias somente em 2024. Desde que assumiu o cargo, a soma atinge R\$ 89,1 mil.

Ainda, a reportagem informa que tentou obter um posicionamento oficial do Ibama sobre os gastos milionários, mas não houve resposta até o momento. O órgão adotou uma postura de “bico fechado”, sem oferecer justificativas para os valores elevados, nem para o grande volume de deslocamentos realizados pelos seus servidores. A falta de transparência sobre a justificativa das viagens e os altos valores gastos gera críticas sobre o uso eficiente dos recursos públicos, especialmente diante do impacto direto no contribuinte.

Destaca-se, que considerando a relevância do Ibama para a preservação do meio ambiente e a fiscalização das questões ambientais em nosso país, é fundamental que seus recursos sejam aplicados de forma eficiente e estratégica, priorizando atividades que realmente impactem a

¹ <https://www.folhadestra.com/servidores-do-ibama-realizam-10-mil-viagens-em-2024-custando-r-457-milhoes/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

conservação e o cumprimento das políticas ambientais. O volume significativo de viagens realizadas e os custos associados levantam questionamentos sobre a real necessidade de tantos deslocamentos, especialmente em um momento em que a sociedade cobra mais transparência e prudência no uso do dinheiro público.

Entendemos que, em alguns casos, deslocamentos são essenciais para o cumprimento das funções do Ibama, principalmente em ações de fiscalização em regiões remotas ou em investigações de crimes ambientais. Contudo, é preciso que haja um controle rigoroso e criterioso sobre a necessidade de cada viagem, o custo-benefício envolvido e a possibilidade de utilização de alternativas mais econômicas, como videoconferências e outras tecnologias de comunicação à distância.

Além disso, a sociedade tem o direito de questionar se esses recursos não poderiam ser mais bem aplicados em outras áreas prioritárias para a efetividade do trabalho do Ibama, como aumento do quadro de fiscais, aprimoramento das ferramentas de monitoramento ambiental e maior apoio às ações de preservação.

Diante desse cenário, reforçamos a necessidade de um processo de auditoria detalhado sobre esses gastos e a implementação de medidas que assegurem uma gestão mais responsável e eficiente dos recursos públicos. Transparência na aplicação dos recursos e a busca por alternativas de otimização são essenciais para manter a confiança pública nas instituições responsáveis pela proteção do meio ambiente no Brasil.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

